



Mercado reduz de 4,43% para 4,40% estimativa de inflação para este ano

Bolsonaro defende aprovação da idade mínima para aposentadoria

Página 4

Petrobras reajusta preço do gás de cozinha na refinaria em 8,5%

Página 3

Ministros vão à China em busca de negócios

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge, iniciou neste domingo (4) uma missão na China com o objetivo de aumentar e diversificar as exportações brasileiras com o país asiático, que é o maior parceiro comercial do Brasil. De janeiro a setembro deste ano, o Brasil vendeu para a China um total de US\$ 47,2 bilhões em produtos, principalmente soja, petróleo e minério de ferro. Esse volume comercializado representa 26,3% do total das exportações brasileiras para o exterior.

Entre as principais agendas de trabalho de Marcos Jorge no país, está uma visita ao ministro chinês da Indústria e Tecnologia da Informação, Miao Wei, e uma visita à Feira Internacional de Importação da China, em Xangai. Também participam da viagem os ministros das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, e da Agricultura, Blairo Maggi, além de representantes da Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Essa é uma das poucas feiras do planeta em que o foco é a importação. As empresas estarão na disputa por uma fatia dos US\$ 10 trilhões que os chineses estão dispostos a gastar, nos próximos cinco anos, na compra de produtos industriais e agropecuários. Integram a delegação brasileira empresas de economia criativa, setor no qual o Brasil já é reconhecido em especial pelo design, pela criatividade e pela inovação. Também serão destaque os setores de editoração, games, música e futebol. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,71
Venda:	3,71
EURO	
Compra:	3,57
Venda:	3,87
OURO	
Compra:	135,85
Venda:	164,64

Mundo vive mudança “perigosamente conservadora”, diz Cármen Lúcia



Foto: Antonio Cruz/ABR

A ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, disse que a Constituição brasileira cumpre um papel importante e nunca foi inadequada

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na segunda-feira (5), que o mundo atravessa um momento de mudanças que, muitas vezes, se tornam “perigosamente conser-

vadoras”. Admitindo que as transformações são inevitáveis, ela destacou que a sociedade não deve abrir mão de direitos fundamentais, mas sim lutar para efetivá-los, como forma de promover justiça e equidade social. “As transformações acontecem. O que não pode acontecer, nunca, é a transformação contrária às liberdades humanas, aos direitos fundamentais”, declarou a ministra ao participar, esta manhã, em Brasília, de um evento em comemoração aos 30 anos da Constituição Federal, promulgada em 5 de outubro de 1988.

Ao citar o filósofo e político italiano Norberto Bobbio, para quem as sociedades avançadas, no Século 21, privilegiariam a efetivação das conquistas sociais. Página 2

A estimativa de instituições financeiras para a inflação neste ano caiu pela segunda vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada nesta segunda-feira (5), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 4,40%. Na semana passada, a projeção estava em 4,43%, e a inflação permaneceu em 4,22%. Também não houve alteração na estimativa para 2020: 4%. Para 2021, passou de 3,95% para 3,97%.

A meta de inflação, que

deve ser perseguida pelo BC, é 4,5% este ano. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Já para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano. Página 3

PGR pede preferência no julgamento de eventual extradição de Battisti

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu na segunda-feira (5) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que dê preferência ao julgamento do processo que trata de uma possível extradição do italiano Ce-

sare Battisti. No ano passado, ante notícias de que o presidente Michel Temer teria aberto um processo administrativo para uma possível revisão sobre a negativa de extradição de Battisti. Página 2

Dólar sobe e Bovespa fecha em alta recorde de 89 mil pontos

A moeda norte-americana fechou o pregão desta segunda-feira (05) em alta de 0,88%, cotada a R\$ 3,7269. O Banco Central seguiu com a política tradicional de oferta de swaps cambiais, sem leilões extraordinários de venda futura do dólar.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa),

encerrou o primeiro pregão da semana em alta de 1,33%, com 89.598 pontos, mantendo o otimismo registrado no fechamento da última semana quando encerrou o dia com alta de 1,14%. A pontuação e o volume negociado, de R\$ 14,81 bilhões representam as máximas registradas no Ibovespa. (Agência Brasil)

Esporte

Marc Marquez vence após queda de Rossi

Na última madrugada de domingo em Sepang, na Malásia aconteceu o coroamento de mais dois campeões mundiais na motovelocidade: Jorge Martin foi impecável, venceu a prova e levou o título da categoria Moto3 e Francesco Bagnaia foi o campeão na categoria Moto2. Na MotoGP, Marquez, campeão por antecipação, obteve sua nona vitória na temporada que caiu-lhe nas mãos após a queda de Valentino Rossi que liderava a prova. Rins, da Suzuki e Zarco da Yamaha completaram o pódio formado por três fabricantes distintos: Honda, Suzuki e Yamaha. Página 8



Rossi caiu a 4 voltas do final quando liderava

Zonta e Max vencem em Goiânia; Fraga diminui diferença para Serra



Ricardo Zonta conseguiu abrir vantagem para vencer pela segunda vez no ano

Ricardo Zonta e Max Wilson foram os grandes vencedores da 11ª e penúltima etapa da temporada, realizada neste domingo (4) em Goiânia (GO). O público encheu as arquibancadas e camarotes do autódromo e pôde testemunhar duas corridas de altíssimo gabarito, cheias de disputas e ultrapassagens.

Quem também pode se considerar um vencedor na etapa é Felipe Fraga. O piloto da Cimed Chevrolet Racing foi ao pódio nas duas provas, com dois terceiros lugares, e diminuiu de 34 para 25 pontos a diferença que o separa do líder Daniel Serra. Página 8

Bia é vice-campeã em Tyler

A tenista paulista Beatriz Haddad Maia (Expressa/ Pro Style Coach/Eurofama/Santo Digital/ Generali/ Joma/ Head/Solinco/ CBT/ IMG) foi vice-campeã do ITF US\$ 80 mil de Tyler, no domingo, ao ser superada pela norte-americana Whitney Osuigwe, por 6/3 6/4.

“Eu já esperava por um jogo difícil. Apesar da idade (16 anos), ela joga muito bem. Treinamos juntas durante as

semanas que estive na IMG Tennis Academy, então já nos conhecíamos bem”, observou Bia.

“Hoje (domingo) não consegui jogar como nas últimas partidas, mas foi uma semana muito especial aqui, incrível mesmo, principalmente pelo que passei nos últimos meses. Estar 100% saudável sempre será o meu objetivo. Página 8

Circuito CAIXA TRIDAY Series: etapa do Riacho Grande com número limite



Foto: Fábio Felcom

Circuito CAIXA TRIDAY Series 2018

A temporada 2018 tem sido de crescimento do Circuito CAIXA Triday Series. A prova disso é que a quinta etapa, marcada para o domingo, dia 11 de novembro, teve seu limite técnico atingido com 550 competidores. Estes estarão divididos em suas duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpico - 1,5km/

40km/10km. A etapa retorna ao Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, um dos locais preferidos pelo triatleta.

A programação do CAIXA TRIDAY Series no Riacho Grande terá início na sexta-feira (9/11) com a entrega de kits na Care Club Itaim, das 10h às 22h. Página 8

Mundo vive mudança “perigosamente conservadora”, diz Cármen Lúcia

CESAR NETO



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Imprensa: “O DIA” (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Internet: desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Twitter: @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Pastora Raquel Santiago recebeu a Salva de Prata do GCM, missionário e agora vereador Amauri (PSC), pela relevância social na orientação do caráter da Geração Jovem Mundial. Raquel é a primeira das 2 filhas do apóstolo Valdemiro e da bispa Francisca (Igreja Mundial do Poder de Deus).

PREFEITURA (SP)

Detonador de muros e até muralhas tucanas, o ex-prefeito paulistano e eleito governador paulista João Dória (PSDB) não só deseja como fará parcerias que seu ex-vice Bruno Covas jamais teria com quem quer que fosse. É só uma questão de tempo Dória acabar tomando o diretório nacional.

ASSEMBLEIA (SP)

Até dia 15 de março tem mais tempo pra composições pra Mesa Diretora do maior Parlamento estadual do Brasil do que sonha a vã filosofia dos que estarão representados nas 94 cadeiras. Em 2006, Edson Aparecido (PSDB) tava eleito. Deu Rodrigo Garcia (hoje DEM). Levou por 1 voto.

GOVERNO (SP)

Ao ter (Casa Civil) o ex-prefeito paulistano Kassab (refundador e dono do PSD) e Secretário do Governo o ex-presidente da ALESP e eleito vice-governador Rodrigo (DEM), o eleito governador Dória (PSDB) consegue unir o professor e o melhor aluno pela união dos 3 partidos ‘num só coração’.

CONGRESSO

Ex-vereador e ex-presidente da Câmara paulistana, Antonio Carlos Rodrigues não deve ficar longe de assumir a cadeira de deputado federal. O ex-senador, ex-ministro (Transportes) e ex-dirigente nacional do PR por enquanto vai trabalhando na construção paulista e nacional do seu PR. É profissional.

JUSTIÇAS

Releitura do que disse à imprensa em 2016 o agora ex-juiz federal Moro, que aceitou ser ministro (Justiça) no governo Bolsonaro (PSL). O “jamais entraria pra política” só seria revertido por novas e grandes missões, que pintaram pra que ele faça no Poder Executivo, até chegar ao Supremo.

PARTIDOS

Veteranos políticos dos anos 1980 - PMDB (ex-MDB) e PDS (ex-ARENA) brincam que Edir Macedo (Igreja Universal com PRB) pode ressuscitar na Record (tv) o programa Semana do Presidente de Silvio Santos (hoje dono do SBT). Todo Poderoso, se quisesse até poderia fazê-lo. Só que não!!!

HISTÓRIAS

Agora a Unesco (ONU) lembra aos veículos de comunicação pelo mundo que só 1 jornalista ganha o prêmio Pulitzer, enquanto pelo menos 100 sofrem atentados e até morrem, pra serem silenciados. Uma das missões do jornalista que assina esta coluna diária de política é ‘dar vida aos mortos’.

EDITOR

O Jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdades possíveis da coluna (diária) de política (faz 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo). EMAIL cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na segunda-feira (5), que o mundo atravessa um momento de mudanças que, muitas vezes, se tornam “perigosamente conservadoras”. Admitindo que as transformações são inevitáveis, ela destacou que a sociedade não deve abrir mão de direitos fundamentais, mas sim lutar para efetivá-los, com o fim de promover justiça e equidade social.

“As transformações acontecem. O que não pode acontecer, nunca, é a transformação contrária às liberdades humanas, aos direitos fundamentais”, declarou a ministra ao participar, esta manhã, em Brasília, de um evento em comemoração aos 30 anos da Constituição Federal, promulgada em 5 de outubro de 1988.

Ao citar o filósofo e político italiano Norberto Bobbio, para quem as sociedades avançadas, no Século 21, privilegiariam a efetivação das conquistas sociais, em detrimento da luta pela obtenção de novos direitos, a ministra defendeu que cada geração deve assumir o “compromisso” de lutar pela preservação dos avanços fundamentais ao

exercício da Cidadania. “Porque conquistá-los é muito difícil. Destruir e criticar tudo é muito fácil, mas isto não leva a lugar nenhum”, disse Cármen Lúcia.

Em todo o mundo

Em outro momento de sua palestra, Cármen Lúcia admitiu que, “muitas vezes”, fica “preocupada com as opções feitas” pelo país, embora as respeite como expressão das “escolhas próprias de cidadãos livres”. A ministra ainda classificou como “perigosamente conservadoras” algumas mudanças que, segundo ela, estão em curso em todo o mundo. Ao término da palestra, a ministra não entrou em detalhes a respeito de a que mudanças estava se referindo.

“Estamos vivendo uma mudança, não só no Brasil. Uma mudança inclusive conservadora em termos de costumes. Às vezes, na minha compreensão de mundo, que pode não ser a correta, [uma mudança] perigosamente conservadora”, disse.

Cobrar mais direitos

A ministra disse que um dos avanços verificadas no Brasil desde a promulgação da

Constituição foi o fato dos cidadãos passarem a cobrar mais os seus direitos, o que, segundo ela, gerou mais trabalho para o Poder Judiciário.

“Ninguém mais quer abrir mão de seus direitos por não acreditar nas instituições. Quanto mais democracia, mais demanda judicial. Normal. Somos nós que temos que repensar o Poder Judiciário para garantir o acesso à Justiça aos cidadãos que ficaram mais vigilantes com os seus direitos”, disse a ministra, lembrando que, atualmente, há cerca de 80 milhões de processos tramitando na Justiça.

Papel da Constituição

Para Cármen Lúcia, a Constituição brasileira cumpre um papel importante e nunca foi inadequada. “Ela é a Constituição que o povo brasileiro entendeu de fazer em um momento em que o país saía de uma ditadura”, disse a ministra, admitindo que, ao longo dos últimos 30 anos o Brasil avançou em termos políticos, jurídicos e sociais.

“Andou, não necessariamente para o que eu, como cidadã, achava que [evoluiria], mas a história da humanidade não avança

em linha reta. Ela tem suas ondulações, por ser feita de seres humanos com pensamentos e ideias diferentes. É sobre isto que estamos conversando, hoje, no Brasil”, disse a ministra pouco antes de acrescentar que as mudanças no mundo do trabalho também vem preocupando a sociedade e exigido atenção dos operadores do direito.

Cármen Lúcia disse que se vive, no mundo e no Brasil, um momento em que o trabalhador se desespera ao não ter a garantia constitucional de direito ao emprego e ao trabalho, o que, para ela, talvez, seja a grande mudança.

“Temos respostas velhas que já não necessariamente atendem às demandas dos cidadãos”, disse. “Tenho consciência de que as escolhas mudam segundo aquilo que o ser humano considera ser sua necessidade. A transformação é própria da vida e acontecerá. A mim cabe, como juíza constitucional, como servidora pública, fazer com que a Constituição seja garantida, que aquilo que ela tem de essencial não seja transgredido em nenhum momento, por quem quer que seja”. (Agência Brasil)

Missão comercial de SP nos EUA será liderada pelo prefeito Bruno Covas

O prefeito de São Paulo Bruno Covas vai liderar uma missão comercial de dois dias no Oeste dos Estados Unidos para apresentar o cronograma de editais de licitações em 2019 para o Plano Municipal de Desestatização (PMD), em reuniões com mais de 60 grandes investidores dos setores de hotelaria e entretenimento, incorporação imobiliária, fundos de investimento e bancos.

O roadshow, organizado pela São Paulo Negócios, agência de promoção de investimentos e exportações do município, fará apresentações ao mercado de investimentos norte-americano nos dias 5 e 6 de novembro, nas cidades de Las Vegas, no estado de Nevada, e

Los Angeles, Califórnia.

O prefeito estará acompanhado do presidente da SP Negócios, Juan Quiros, que será o responsável por apresentar a cidade de São Paulo como a porta de entrada no Brasil para investimentos qualificados.

“Estou confiante que, a partir de agora, o Plano de Desestatização vai deslanchar na cidade de São Paulo. Há oportunidades excelentes para diferentes setores, principalmente hotelaria e entretenimento. Nessa viagem será possível apresentar o detalhamento dos projetos a grandes investidores internacionais, que terão a segurança jurídica para ampliar seus negócios na capital paulista” enfatiza o prefeito

Bruno Covas.

Entre os ativos municipais em processo de concessão e privatização estão o Complexo do Anhembi, o Pacaembu, Terminais de Ônibus, Mercados Municipais e Parques, como o Ibirapuera. No primeiro dia da missão, a comitiva de São Paulo se reunirá com empresários e investidores na Câmara de Comércio de Las Vegas. Em Los Angeles, no dia seguinte, o encontro ocorrerá no Consulado do Brasil, em parceria com a Câmara de Comércio de Los Angeles. Em ambas as cidades, empresas solicitarão ao prefeito Bruno Covas reuniões individualizadas, demonstrando o interesse nos ativos paulistanos.

“A gestão Bruno Covas tem como uma das prioridades a internacionalização da economia local, com ênfase na atração de investimentos sustentáveis para o município. Estamos seguros de que os empresários do Oeste americano vão se surpreender com o que vamos apresentar e se interessar pelos ativos disponíveis do município”, explica Juan Quiros, presidente da SP Negócios, que promove a missão.

Também participarão dos eventos nos EUA o secretário de Desestatização e Parcerias, Wilson Poit, o diretor associativo da Apex-Brasil, Michael Rinnelli, e o secretário municipal de Relações Internacionais, Affonso Massot.

Ninguém está pensando em intervenção militar”, diz general Heleno

O general Augusto Heleno Ribeiro Pereira, confirmado como ministro da Defesa do governo eleito de Jair Bolsonaro (PSL), negou nesta segunda-feira (5) que a nomeação de integrantes das Forças Armadas para a equipe de transição indique uma postura autoritária do governo eleito. Segundo ele, são nomeações técnicas e que consideram a elevada formação profissional.

“O país resolveu aproveitar tudo o que investe na formação. É uma questão de coerência de aproveitamento do que foi investido nos militares, que nós possamos participar da vida pública. Não tem nada a ver com governo militar, ninguém tá pensando em intervenção militar, ninguém tá pensando em autoritarismo, é um aproveitamento de gente que o país não estava acostumado a aproveitar. Pouca gente conhece o Brasil como nós”, disse.

O general Augusto Heleno participou nesta segunda-feira (5) da primeira reunião da equipe de transição coordenada pelo ministro extraordinário Onyx Lorenzoni. Após o encontro, o general foi perguntado sobre a participação de militares no próximo governo, que inclui o próprio presidente eleito, capitão reformado do Exército, além do vice-presidente da República, general Mourão.

O general Augusto Heleno

classificou a confirmação do juiz federal Sergio Moro para o Ministério da Justiça como “um gol de bicicleta do meio de campo” do presidente eleito Jair Bolsonaro. Ele afirmou que a escolha de todos os prováveis 16 ministros do governo não deve ser urgente e que há muitos nomes qualificados.

“Todos apresentam credenciais muito significativas e naturalmente a escolha é muito difícil. Imaginem a pressão que o presidente sofre nessa altura. Não há essa urgência, não é (tão urgente assim)”, afirmou.

Questionado sobre a atuação do Ministério da Defesa na crise migratória da Venezuela, o general Heleno classificou a

questão como um “problema humanitário” e disse que o trabalho de acolhimento será mantido.

“As Forças Armadas estão sendo comprometidas no atendimento humanitário, a gente tá acolhendo quem tá resolvendo passar a fronteira para o lado do Brasil. É um trabalho difícil, a quantidade [de migrantes] é acima da capacidade de Roraima.”

O militar negou que haverá, por parte do próximo governo, qualquer tipo de “ingerência” nos assuntos internos da Venezuela e disse que o fechamento de fronteira entre os dois países está fora de cogitação porque é uma proposta, segundo ele, “não realizável” na prática. (Agência Brasil)

PGR pede preferência no julgamento de eventual extradição de Battisti

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu na segunda-feira (5) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que dê preferência ao julgamento do processo que trata de uma possível extradição do italiano Cesare Battisti.

No ano passado, ante notícias de que o presidente Michel Temer teria aberto um processo administrativo para uma possível revisão sobre a negativa de extradição de Battisti, a defesa dele entrou com um pedido no STF para que fosse afirmada a impossibilidade de revisão da decisão.

Em dezembro de 2010, o então presidente Luiz Inácio

Lula da Silva negou pedido do governo da Itália para que Battisti fosse extraditado, em decisão no último dia de mandato do petista.

Battisti foi condenado à prisão perpétua na Itália pelos crimes de terrorismo e quatro assassinatos cometidos quando era ativista do Partido Proletário Comunista. Ele viveu como fugitivo por três décadas, antes de chegar em 2004 ao Brasil, onde foi preso três anos depois.

O governo italiano pediu a extradição do ex-ativista, aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas posteriormente negada por Lula. Neste

ano, o presidente eleito Jair Bolsonaro disse durante a campanha que pretende extraditar Battisti.

Em parecer no processo que tramita no STF, a PGR argumentou que a negativa de extradição não pode ser revista pelo Poder Judiciário, mas que não haveria qualquer impedimento para que a própria Presidência da República voltasse atrás em sua posição, uma vez que, conforme estabelecido pelo próprio Supremo, trata-se de uma decisão de conveniência política.

A defesa de Battisti alega que, pelo princípio da segurança jurídica, a decisão de

Lula é “insindicável”. O processo é relatado pelo ministro Luiz Fux, que deve decidir se leva o assunto ao plenário do STF.

Nesta segunda-feira (5), o embargador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, encontrou-se com Bolsonaro, com quem disse ter discutido a situação de Battisti.

“O caso Battisti é muito claro. A Itália está pedindo a extradição. O caso está sendo discutido agora no Supremo Tribunal Federal. Esperamos que o Supremo tome uma decisão no tempo mais curto possível”, disse o embargador após o encontro. (Agência Brasil)

Mercado reduz de 4,43% para 4,40% estimativa de inflação para este ano

A estimativa de instituições financeiras para a inflação neste ano caiu pela segunda vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada nesta segunda-feira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 4,40%. Na semana passada, a projeção estava em 4,43%.

Para 2019, a projeção da inflação permanece em 4,22%. Também não houve alteração na estimativa para 2020: 4%. Para 2021, passou de 3,95% para 3,97%.

A meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5% este ano. Essa meta tem limite

inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Já para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Taxa básica de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim

de 2018. Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano e permanecendo nesse patamar em 2020 e 2021.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação. A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o merca-

do financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

Crescimento econômico

As instituições financeiras mantiveram a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, em 1,4%, em 2018, em 2,50% nos próximos três anos.

Câmbio

A expectativa para a cotação do dólar passou de R\$ 3,71 para R\$ 3,70 no fim deste ano, e permanece em R\$ 3,80 para o término de 2019. (Agência Brasil)

Em Israel, Ilan Goldfajn defende reformas e ajustes fiscais

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, defendeu no domingo (4), em Jerusalém, Israel, durante painel com economistas, a necessidade de dar continuidade às reformas, iniciadas pelo governo Michel Temer, e os ajustes fiscais. Segundo ele, a reação dos países em desenvolvimento a eventuais choques externos depende de uma "frente doméstica".

Ilan Goldfajn foi convidado a participar de um painel em que a discussão central foi o papel do Banco Central na economia.

Para Goldfajn, os países em desenvolvimento sofrem com o que chama de "choques": a normalização da política monetária em economias avançadas e os conflitos comerciais.

O presidente do Banco Central disse que as reações aos eventuais impactos causados pelos conflitos internacionais dependem dos fundamen-

tos e medidas para atenuar, de economias buffers, em inglês. O mundo assiste aos conflitos comerciais que envolvem Estados Unidos e China com a imposição de taxas de ambos os lados. Em declarações recentes, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que uma solução será negociada provavelmente na Cúpula do G20 (as 20 maiores economias do mundo), na Argentina, em dezembro.

Na apresentação em Israel, Goldfajn fez uma análise histórica do regime de meta de inflação em vigor no Brasil desde 1999, observando a tendência e expectativa de queda também.

Em um dos gráficos, Goldfajn mostrou que a tendência de queda na taxa de juros no país. Ao final, ele afirmou que "a economia global continua a crescer, mas as perspectivas se tornaram mais desafiadoras". (Agência Brasil)

Brasil gasta 3,8% do PIB em saúde pública

Os gastos públicos com saúde no Brasil equivalem a 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2015. O país está no 64º posição em gastos com saúde, no ranking com 183 países, "ligeiramente superior" à média da América Latina e Caribe, que gasta 3,6% do PIB, e abaixo dos países desenvolvidos, que aplicam, em média, 6,5% do PIB em saúde.

Os dados do Banco Mundial estão no relatório Aspectos Fiscais da Saúde no Brasil, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

"Constata-se que a despesa pública em saúde no Brasil está em patamar mediano em comparação com a média internacional, mas relativamente inferior ao volume de recursos empregados nos sistemas de saúde universais dos países europeus, como Reino Unido e Suécia, que apresentam boa qualidade", diz o estudo, chamando atenção, ainda que, mesmo o país tendo um sistema de saúde público universal, o gasto privado em saúde no Brasil é superior ao gasto público, diferente do padrão dos países desenvolvidos.

O documento aponta que a relação entre a despesa federal primária com saúde e a receita corrente vem subindo continuamente, passando de 6,7% em 2008 para 8,3% em 2017. No ano passado, o gasto primário da União em saúde totalizou R\$ 117,1 bilhões. Em proporção do PIB, esses gastos chegaram a 1,8% no ano passado.

Nos últimos dez anos, o aumento real acumulado, acima da inflação, de 31,9% de gastos em

saúde também não foi suficiente para colocar o Brasil no patamar dos países desenvolvidos. De acordo com o relatório, o aumento dos custos dos serviços de saúde acima da inflação e do envelhecimento da população pressionam o aumento nos gastos com saúde.

Teto dos gastos

O relatório apresenta ainda projeção para a despesa federal com saúde no Brasil em dois cenários de médio prazo. No cenário base, as estimativas indicam crescimento real de 25,9% (contra de 2,6% ao ano) na demanda por despesas primárias nos próximos dez anos. Já no cenário de expansão, que leva em conta a ampliação da cobertura de alguns serviços, esse crescimento seria de 37% em dez anos, ou cerca de 3,6% ao ano.

Como consequência, esses cenários a despesa também seria bastante superior à aplicação mínima de recursos em saúde, conforme regra estabelecida pela Emenda Constitucional nº 95/2016, o teto dos gastos. "A dinâmica futura das despesas em saúde torna-se ainda mais desafiadora em um contexto de limitação do crescimento dos gastos públicos e de ajuste fiscal", diz o estudo.

De acordo com o Tesouro, considerando o cenário base para dez anos, os investimentos em novos serviços, a projeção é que a despesa da União em proporção do PIB mantenha-se estável no período, patamar ainda abaixo dos países desenvolvidos.

O relatório do Tesouro destaca, entretanto, que o aumento

nos gastos em saúde nos próximos anos está condicionado à regra do teto dos gastos federais, ou seja, "aumentos reais são possíveis desde que haja redução em despesas de outros ministérios." A emenda determina que, a cada ano, seja aplicada em ações e serviços públicos de saúde de 15% da receita da União em 2017 mais o adicional da inflação do ano anterior.

Determinantes das despesas

De acordo com o órgão, os países desenvolvidos aplicam, proporcionalmente, mais recursos em saúde, embora também atendam uma população com estrutura etária mais envelhecida relativamente ao caso brasileiro. Em 2015, a porcentagem de pessoas idosas (acima de 65 anos) nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) era de 16,2%, enquanto no Brasil era de 8,0%. Já em 2027, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projeta que os idosos corresponderão a 12,3% da população brasileira.

Dessa forma, o processo de envelhecimento da população brasileira tende a aumentar as despesas futuras em saúde. Em 2017, cerca de 50% de tais despesas foram destinadas a pacientes acima de 50 anos, que correspondem a apenas 22% da população.

Além da pressão do envelhecimento da população, de acordo com o estudo do Tesouro, no setor de saúde há uma forte pressão de aumento das despesas em decorrência da tendência de

crescimento dos custos dos serviços em velocidades superiores ao índice de inflação médio da economia, especialmente na área de média e alta complexidade.

Renúncia fiscal

O relatório do Tesouro Nacional trouxe ainda dados sobre os gastos tributários no imposto de renda (IR) para pessoas físicas (R\$ 13,1 bilhões) e jurídicas (R\$ 5,3 bilhões).

O Tesouro destaca que o benefício tributário de pessoa física é altamente regressivo e beneficia os contribuintes com alta renda. Em 2016, a renúncia fiscal na área de saúde atingiu R\$ 34,1 bilhões. As despesas médicas deduzidas alcançaram cerca de R\$ 70 bilhões, metade delas de declarantes de alta renda, com alíquota máxima do IR (27,5%). Como o benefício leva em conta essa alíquota, o valor da renúncia acaba beneficiando os contribuintes mais ricos.

De acordo com o Tesouro, quando se constata que o custo dos serviços privados de saúde supera sistematicamente a inflação, "isso faz com que as perdas fiscais decorrentes desse benefício cresçam em termos reais ano a ano, prejudicando ainda mais o cenário fiscal restritivo que o país atravessa". (Agência Brasil)

Balança comercial tem maior superávit da série histórica para outubro

As exportações superaram as importações em US\$ 6,121 bilhões em outubro, informou o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Esse é o melhor superávit para o mês desde o início da série histórica, em 1989, o resultado é 17,9% superior ao registrado em outubro do ano passado (US\$ 5,193 bilhões).

No mês passado, as exportações somaram US\$ 22,226 bilhões, alta de 12,4% em relação a outubro do ano passado pelo critério da média diária. As importações totalizaram US\$ 16,105 bilhões, também com crescimento de 12,4% pela média diária.

A pesar do recorde em outubro, o superávit da balança comercial continua a cair no acumulado do ano. Nos dez primeiros meses de 2018, o país exportou US\$ 47,721 bilhões a mais do que importou, recuo de 18,4% na comparação com o mesmo período do ano passado (US\$ 58,451 bilhões).

A diminuição do saldo comercial deve-se principalmente à recuperação das importações, que aumentaram 20,6% em relação aos dez primeiros meses de 2017 pelo critério da média diária, contra expansão de 8% das exportações pelo mesmo critério. Por causa da recuperação da produção e do consumo, as importações recuperaram-se em relação aos últimos anos.

No mês passado, o crescimento das exportações foi puxado pelos produtos básicos, cujas vendas subiram 20% em relação a outubro de 2017. As exportações de semimanufaturados aumentaram 3%; e as vendas de produtos manufaturados, 5,5%. A alta das importações foi impulsionada pela compra de combustíveis e lubrificantes, que cresceram 24,2%; de bens intermediários (11,2%); de bens de capital, máquinas e equipamentos usados na produção, com alta de 11,1%, e de bens de consumo (7,8%).

No ano passado, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 67 bilhões, o melhor resultado da série histórica. O MDIC

mantém a estimativa de que o superávit fechará 2018 em torno de US\$ 50 bilhões.

O mercado financeiro tem projeções mais otimistas. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, a balança comercial encerrará o ano com superávit de US\$ 56 bilhões.

O resultado está em linha com as estimativas oficiais do Banco Central (BC). No último Relatório de Inflação, divulgado em setembro, o BC prevê superávit de US\$ 55,3 bilhões, com exportações de US\$ 231 bilhões e importações de US\$ 175,7 bilhões. (Agência Brasil)

empregados registrou queda de 1,4%, passando para 129,3 pontos. Embora as grandes empresas tenham sofrido retração, o indicador permaneceu no patamar otimista (acima de 100 pontos).

Razões do otimismo

Segundo a FecomerioSP, o avanço do indicador nos últimos meses está associado à redução da inflação, à queda do dólar e ao avanço da confiança do consumidor. A proximidade com as festas de fim de ano, que costumam alavancar a confiança dos empresários e consumi-

dores, é outro fator responsável pela melhoria no quadro econômico para o setor.

Os autores da pesquisa ressaltam ainda que, apesar da melhoria na confiança, a propensão dos empresários por novos investimentos voltou a cair nos últimos dois meses, devido à fraca recuperação do setor.

O Índice de Confiança do empresário do Comércio é elaborado mensalmente pela FecomerioSP, e a escala de pontuação varia de 0 (pessimismo total) a 200 pontos (otimismo total). (Agência Brasil)

Leilões terão continuidade no governo Bolsonaro, diz Moreira Franco

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, disse que o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) lançará editais para leilões, como o da Ferrovia Norte-Sul, projetada para ser a espinha dorsal do transporte de cargas no país, ainda este ano. Devido ao prazo mínimo de 100 dias entre o lançamento do edital e o leilão, o projeto terá continuidade no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro.

"A Ferrovia Norte-Sul é o sonho de integração do Brasil que foi iniciado ainda na época de Dom Pedro II. O presidente [José] Sarney, no século passado, retomou este projeto, que foi iniciado e ficou parado como um dos símbolos de obras paralisadas no país", lembrou Moreira Franco.

Segundo o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Valter Casimiro, a equipe de transição de Bolsonaro sinalizou que dará continuidade aos projetos do PPI. Estão previstos ainda leilões de 12 aeroportos, de quatro terminais portuários e lotes na área de óleo e gás. No total, 17 editais devem ser publicados este ano, com previsão de leilão para os primeiros dias do governo Bolsonaro. Até o final de 2018, estão marcados leilões de 18 linhas de transmissão, de um terminal portuário e

da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex).

Rodovia

No leilão o Grupo CCR arrematou a concessão, por 30 anos, da Rodovia de Integração do Sul, no Rio Grande do Sul. A empresa ofereceu o menor valor de pedágio, de R\$ 4,30 (deságio de 40,53%). O teto para o leilão tinha valor de R\$ 7,24.

"Eu avalio como extremamente positivo, houve uma competição grande. E a concorrência que faz com que os preços fiquem sempre mais baixos", disse Moreira Franco.

José Braz Cioffi, representante da CCR, disse que o novo valor de pedágio da Rodovia de Integração do Sul passa a ser cobrado no primeiro trimestre do próximo ano. Os reajustes acompanharão a inflação, além de revisões de preço previstas em itens contratuais.

Leilões

O governo Michel Temer soma 105 leilões realizados, sendo que o de hoje foi o primeiro na área de rodovias. No primeiro semestre do ano que vem devem ser lançados os editais das rodovias BR-364 e BR-365, que compreendem 437 quilômetros entre Minas Gerais e Goiás. (Agência Brasil)

Petrobras reajusta preço do gás de cozinha na refinaria em 8,5%

Os preços do gás liquefeito de petróleo de uso residencial (GLP-P13) - gás de cozinha de 13 quilogramas - estarão 8,5% mais caros a partir desta terça-feira (6). De acordo com a Petrobras, na média nacional, o preço de venda nas refinarias da companhia, sem tributos, será equivalente a R\$ 25,07. Desde janeiro, quando passou a ter reajustes trimestrais, a alta acumulada do produto é de R\$ 0,69 ou 2,8%.

Para seguir a metodologia atual, a Petrobras aplicou, este ano, reduções nos preços em janeiro e abril e uma elevação em julho. O preço representa um ajuste de R\$ 1,97 em relação aos R\$ 23,10 em vigor desde julho. Segundo a companhia, os motivos para a alteração dos preços foi a desvalorização do real frente ao dólar e as elevações nas cotações internacionais do GLP. "A referência continua a ser a média dos preços do propano e butano comercializados

no mercado europeu, acrescida da margem de 5%", apontou.

Conforme a Petrobras, "o objetivo da metodologia é suavizar os impactos derivados da transferência da volatilidade externa para os preços domésticos". A estatal informou que o mecanismo leva em consideração a necessidade de praticar preços para o produto com referência no mercado internacional e a Resolução 4/2005 do Conselho Nacional de Política Energética.

A resolução "reconhece como de interesse para a política energética nacional a comercialização, por produtor ou importador, de gás liquefeito de petróleo (GLP), destinado exclusivamente a uso doméstico em recipientes transportáveis de capacidade de até 13kg, a preços diferenciados e inferiores aos praticados para os demais usos ou acondicionados em recipientes de outras capacidades". (Agência Brasil)

Confiança dos empresários do comércio cresce na capital paulista

Dados apurados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomerioSP) apontam que a confiança do empresário paulistano avançou 0,8%, ao passar para 102,6 no mês de outubro.

A pesar de o índice ter sofrido queda na revisão anterior, que, de mesmo período do ano passado (4,5%), a confiança dos empresários em relação ao futuro subiu pelo segundo mês consecutivo após cinco meses de queda.

Entre os quesitos que compõem o indicador, o Índice de Con-

fiança Atual do Empresário do Comércio avançou 3,2%, Serviços, e Turismo do Estado de São Paulo (FecomerioSP) apontam que a confiança do empresário paulistano avançou 0,8%, ao passar para 102,6 no mês de outubro.

A pesar de o índice ter sofrido queda na revisão anterior, que, de mesmo período do ano passado (4,5%), a confiança dos empresários em relação ao futuro subiu pelo segundo mês consecutivo após cinco meses de queda.

Entre os quesitos que compõem o indicador, o Índice de Con-

fiança Atual do Empresário do Comércio avançou 3,2%, Serviços, e Turismo do Estado de São Paulo (FecomerioSP) apontam que a confiança do empresário paulistano avançou 0,8%, ao passar para 102,6 no mês de outubro.

A pesar de o índice ter sofrido queda na revisão anterior, que, de mesmo período do ano passado (4,5%), a confiança dos empresários em relação ao futuro subiu pelo segundo mês consecutivo após cinco meses de queda.

Entre os quesitos que compõem o indicador, o Índice de Con-

Marc Marquez vence após queda de Valentino Rossi

Járcio Baldi

Com seis vitórias na temporada, o espanhol Jorge Martín, sagrou-se campeão da categoria Moto3. O piloto fez uma prova irretocável cruzando a linha de chegada em primeiro, com seu oponente ao título, Marco Bezzecchi, finalizando em 5°. "Foi uma temporada muito difícil para mim, principalmente porque sofri dois acidentes de grandes proporções, tendo até que correr com a mão machucada, uma semana após a cirurgia. É uma sensação incrível ganhar o campeonato mundial, principalmente com uma carreira bastante difícil como a minha" disse o espanhol, referindo-se às dificuldades financeiras para chegar ao mundial de motovelocidade. Martín na próxima temporada participará da categoria Moto2 que também teve seu campeão coroado: Francesco Bagnaia. Ao



Marquez 9ª vitória na temporada

Marini que conquistou sua primeira vitória no Mundial. O campeão, Peco, como é chamado por todos no "paddock" fez uma temporada muito constante, com 8 vitórias em 12 pódios. Na próxima temporada o italiano correrá na categoria Motogp, na equipe Sky VR46, de propriedade de seu ídolo Rossi. Na Mo-

togp a Yamaha mostrou que voltou a evoluir, mas não o suficiente para desbancar a Honda de Marc Marquez.

Rossi, que largou em 2º, liderou a prova até faltarem quatro voltas para o final, mas cometeu um erro na curva 1 quando estava sendo pressionado pelo espanhol. Marquez, que conquistou a pole no dia anterior foi punido em cinco posições por uma manobra perigosa ao final do treino classificatório. Largando em 7º não demorou muito para sair ao encalço de Rossi. "Para nós foi uma sorte a queda de Valentino. Eu nunca havia vencido largando no meio do pelotão" afirmou o campeão de 2018. Alex Rins ultrapassou Zarco da Yamaha na última volta, demonstrando que a Suzuki poderá lutar por vitórias em 2019. Próxima etapa será daqui a duas semanas na Catalunha, Espanha.

Stock Car

Zonta e Max vencem em Goiânia; Fraga diminui diferença para Serra

Ricardo Zonta e Max Wilson foram os grandes vencedores da 11ª e penúltima etapa da temporada, realizada neste domingo (4) em Goiânia (GO). O público encheu as arquibancadas e camarotes do autódromo e pôde testemunhar duas corridas de altíssimo gabarito, cheias de disputas e ultrapassagens. Quem também pode se considerar um vencedor na etapa é Felipe Fraga. O piloto da Cimed Chevrolet Racing foi ao pódio nas duas provas, com dois terceiros lugares, e diminuiu de 34 para 25 pontos a diferença que o separa do líder Daniel Serra, que foi quarto e sexto no Autódromo Internacional de Goiânia. A etapa final, em Interlagos, será disputada em uma única corrida que valerá o dobro de pontos, restando ainda 60 em jogo. A matemática agora coloca 297 a 272 para o piloto da Eurofarma RC, e a dupla é a única com chances de conquistar o título da temporada.

Destaque no fim de semana foram também os pódios conquistados por Diego Nunes na primeira corrida e por Nelsinho Piquet na segunda, ambos com o segundo lugar. Os companheiros de equipe subiram ao pódio pela primeira vez na temporada.

Como foi a primeira prova Ricardo Zonta foi o vencedor da primeira corrida da Stock Car em Goiânia, prova marcada por uma espetacular disputa entre os dois postulantes ao título: Daniel Serra, que largou na pole, e Felipe Fraga. Os dois duelaram pelo terceiro lugar até a linha de chegada, com vantagem para Fraga. Diego Nunes foi o segundo colocado.

Na largada, Daniel Serra manteve a ponta seguido por Felipe Fraga, Ricardo Zonta e Diego Nunes. Rubens Barrichello fez largada espetacular ao sair de 13º para o sétimo lugar nas voltas iniciais. Enquanto isso, Zonta usou o botão de ultrapassagem para tomar o segundo lugar de Fraga na quinta volta. Em seguida, o paranaense partiu para o ataque em cima do piloto da Eurofarma RC.

O carro #11 passou a apresentar uma vibração no capô e na parte frontal do assento, ocasionada por algum toque – e logo perdeu o segundo lugar para Gabriel Casagrande. Na abertura dos pódios, Fraga ficou parado na entrada para os boxes na volta 14. No giro seguinte, Serra foi aos boxes para sua parada obrigatória, enquanto Zonta se manteve na pista com Felipe Fraga em segundo. Barrichello também optou por continuar e subiu para o terceiro lugar, à frente de Nelsinho Piquet.

Ricardo Zonta fez seu pit stop uma volta depois, enquanto Fraga entrou na abertura do 17º giro – ambas as estratégias funcionaram perfeitamente, uma vez que o campeão de 2016 retornou à pista imediatamente à frente do campeão de 2017. E Zonta ainda saiu à frente de Diego Nunes.

Depois de todas as paradas obrigatórias, até a 20ª volta, a ordem foi restabelecida com Ricardo Zonta na liderança seguido de Diego Nunes, Felipe Fraga, Daniel Serra e Gabriel Casagrande em quinto.

Serra superou Fraga na abertura da 25ª volta pelo terceiro lugar e iniciaram uma batalha de trocas de posição que durou até a volta final. Fraga usou o botão de ultrapassagem e passou Serra na abertura do último giro para garantir o último degrau do pódio (com os dois colados na linha de chegada) e descontar três pontos da diferença que o separa de Daniel na tabela do campeonato – de 34 para 31 pontos.

A vitória ficou nas mãos de Ricardo Zonta – sua segunda na temporada e quinta na carreira –, com Diego Nunes em um excelente segundo lugar. Fraga e Serra ficaram em terceiro e quarto, com Gabriel Casagrande em quinto. Rubens Barrichello, Nelsinho Piquet, Julio Campos, Atila Abreu e Cesar Ramos fecharam os dez primeiros na segunda corrida.

Como foi a segunda corrida Max Wilson foi o vencedor da segunda corrida da tarde deste domingo em Goiânia. O piloto da Eurofarma RC conquistou sua segunda vitória na temporada e trouxe consigo ao pódio Nelsinho Piquet em um excelente segundo lugar – seu primeiro pódio na Stock Car – e Felipe Fraga repetindo o terceiro posto da primeira prova – tirando mais seis pontos da desvantagem a Daniel Serra, que chegou em sexto.

Assim como a primeira, a segunda corrida foi recheada de disputas. Décimo colocado na primeira disputa, Cesar Ramos largou na frente. Na segunda volta, foi ultrapassado por Julio Campos, mas tomou a posição de volta. De terceiro, Atila pulou para a ponta na quarta volta fazendo o bom uso do botão de ultrapassagem – tendo sido, inclusive, um dos seis vencedores do Fan Push (ao lado de Lucas di Grassi, Bruno Baptista, Thiago Camillo, Antonio Pizzonia e Felipe Fraga). Ramos, em seguida, abandonou a corrida na sexta volta com problemas no motor.

Julio Campos assumiu o segundo lugar, com Nelsinho Piquet em terceiro, Gabriel Casagrande em quarto e Rubens Barrichello em quinto. Daniel Serra e Felipe Fraga continuaram próximos um do outro na sexta e na sétima posições.

Atrás de Campos, grande disputa entre Piquet, Casagrande e Barrichello. Enquanto isso, Atila já abria mais de dois segundos na liderança. Na décima volta, Atila teve de cumprir um drive-through por queima de largada. Assim, Julio Campos assumiu a liderança, seguido de Barrichello, Casagrande, Piquet, Serra e Fraga, fechando os seis primeiros.

Vencedor da Corrida do Milhão em Goiânia, Rubens Barrichello passou a pressionar Campos ainda antes da abertura da janela de pit stops. No entanto, o carro #11 passou a apresentar uma vibração no capô e na parte frontal do assento, ocasionada por algum toque – e logo perdeu o segundo lugar para Gabriel Casagrande.

Na abertura dos pódios, Fraga ficou parado na entrada para os boxes na volta 14. No giro seguinte, Serra foi aos boxes para sua parada obrigatória, enquanto Zonta se manteve na pista com Felipe Fraga em segundo. Barrichello também optou por continuar e subiu para o terceiro lugar, à frente de Nelsinho Piquet.

Ricardo Zonta fez seu pit stop uma volta depois, enquanto Fraga entrou na abertura do 17º giro – ambas as estratégias funcionaram perfeitamente, uma vez que o campeão de 2016 retornou à pista imediatamente à frente do campeão de 2017. E Zonta ainda saiu à frente de Diego Nunes.

Depois de todas as paradas obrigatórias, até a 20ª volta, a ordem foi restabelecida com Ricardo Zonta na liderança seguido de Diego Nunes, Felipe Fraga, Daniel Serra e Gabriel Casagrande em quinto.

Serra superou Fraga na abertura da 25ª volta pelo terceiro lugar e iniciaram uma batalha de trocas de posição que durou até a volta final. Fraga usou o botão de ultrapassagem e passou Serra na abertura do último giro para garantir o último degrau do pódio (com os dois colados na linha de chegada) e descontar três pontos da diferença que o separa de Daniel na tabela do campeonato – de 34 para 31 pontos.

A vitória ficou nas mãos de Ricardo Zonta – sua segunda na temporada e quinta na carreira –, com Diego Nunes em um excelente segundo lugar. Fraga e Serra ficaram em terceiro e quarto, com Gabriel Casagrande em quinto. Rubens Barrichello, Nelsinho Piquet, Julio Campos, Atila Abreu e Cesar Ramos fecharam os dez primeiros na segunda corrida.

Como foi a segunda corrida Max Wilson foi o vencedor da segunda corrida da tarde deste domingo em Goiânia. O piloto da Eurofarma RC conquistou sua segunda vitória na temporada e trouxe consigo ao pódio Nelsinho Piquet em um excelente segundo lugar – seu primeiro pódio na Stock Car – e Felipe Fraga repetindo o terceiro posto da primeira prova – tirando mais seis pontos da desvantagem a Daniel Serra, que chegou em sexto.

Assim como a primeira, a segunda corrida foi recheada de disputas. Décimo colocado na primeira disputa, Cesar Ramos largou na frente. Na segunda volta, foi ultrapassado por Julio Campos, mas tomou a posição de volta. De terceiro, Atila pulou para a ponta na quarta volta fazendo o bom uso do botão de ultrapassagem – tendo sido, inclusive, um dos seis vencedores do Fan Push (ao lado de Lucas di Grassi, Bruno Baptista, Thiago Camillo, Antonio Pizzonia e Felipe Fraga). Ramos, em seguida, abandonou a corrida na sexta volta com problemas no motor.

Julio Campos assumiu o segundo lugar, com Nelsinho Piquet em terceiro, Gabriel Casagrande em quarto e Rubens Barrichello em quinto. Daniel Serra e Felipe Fraga continuaram próximos um do outro na sexta e na sétima posições.

Atrás de Campos, grande disputa entre Piquet, Casagrande e Barrichello. Enquanto isso, Atila já abria mais de dois segundos na liderança. Na décima volta, Atila teve de cumprir um drive-through por queima de largada. Assim, Julio Campos assumiu a liderança, seguido de Barrichello, Casagrande, Piquet, Serra e Fraga, fechando os seis primeiros.

Circuito CAIXA TRIDAY Series: etapa do Riacho Grande com número limite

Prova no dia 11 terá 550 atletas

A temporada 2018 tem sido de crescimento do Circuito CAIXA TRIDAY Series. A prova disso é que a quinta etapa, marcada para o domingo, dia 11 de novembro, teve seu limite técnico atingido com 550 competidores. Estes estarão divididos em suas duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpico - 1,5km/40km/10km. A etapa retorna ao Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, um dos locais preferidos pelo triatletas.

A programação do CAIXA TRIDAY Series no Riacho Grande terá início na sexta-feira (9/11) com a entrega de kits na Care Club Itaim, das 10h às 22h. No mesmo dia acontece o Congresso Técnico, a partir das 16h, com transmissão ao vivo pelo Facebook (@TriDaySeries).

No sábado, seguem as entregas de kits aos atletas, das 10h00 às 20h00. No dia a prova os atletas terão acesso a Transição e Bike Check In a partir das 5h30

e a primeira largada será às 7h (confira programação completa ao final do texto).

O Circuito CAIXA TRIDAY Series 2018 estará de volta ao Riacho Grande no próximo fim de semana. Com percurso rápido e disputada em um local bem conhecido dos atletas, a etapa acaba atraindo bastante competidores, como ficou comprovado ao atingir seu limite técnico. Equilíbrio e emoção devem ser a marca das duas provas.

Depois da abertura no Riacho Grande (SP) e passar por Rio de Janeiro (RJ), Florianópolis (SC) e pela capital paulista, o Circuito CAIXA TRIDAY Series tem mais três etapas programadas na temporada 2018. São elas: Riacho Grande - 2ª edição (SP), dia 11 de novembro, Brasília (DF), dia 18 de novembro, e Belo Horizonte (MG), dia 16 de dezembro, fechando o ano.

A competição, criada pela Unlimited Sports, visa inserir definitivamente o triatlo no contexto do país, se preocupando



Circuito CAIXA TRIDAY Series 2018

com atletas amadores iniciantes, experientes, profissionais e futuros profissionais. Por isso, suas duas opções de distâncias atendem a estes dois grupos. Outro diferencial é a categoria Revezamento, que possibilita a participação de mais atletas, cada um especializado em uma modalidade, competindo como equipe.

O Circuito CAIXA TRIDAY Series é uma realização da Unlimited Sports, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal, Governo Federal, Mizuno e Omit e apoio pedalyte Pro, Tensy Pé Bamel, Trek, Lindoya Verão, Care Club, Gu e Verde Campo. Mais informações no www.tridayseries.com.br

Bia é vice-campeã em Tyler

Com a campanha no torneio, Bia deverá subir mais de 50 posições no ranking desta segunda



Bia Haddad Maia

A tenista paulista Beatriz Haddad Maia (Expressa/ Pro Style Coach/Eurofarma/SantoDigital/Generali/Joma/Head/Solinco/CBT/IMG) foi vice-campeã do ITF US\$ 80 mil de Tyler, no domingo, ao ser superada pela norte-americana Whitney Osingwe, por 6/3 6/4.

"Eu já esperava por um jogo difícil. Apesar da idade (16 anos), ela joga muito bem. Treinamos juntas durante as semanas que estive na IMG Tennis Academy, então já nos conhecíamos bem", observou Bia.

"Hoje (domingo) não consegui jogar como nas últimas par-

tidas, mas foi uma semana muito especial aqui, incrível mesmo, principalmente pelo que passei nos últimos meses. Estar 100% saudável sempre será o meu objetivo. Um melhora em quadra e só quero continuar fazendo o meu melhor todos os dias e ver onde posso chegar", afirmou a tenista número 1 do Brasil e 235ª do mundo.

Pela campanha em Tyler, Bia deverá subir 52 posições no ranking da WTA, que será divulgado nesta segunda-feira, e alcançar na 183ª posição.

Bia joga esta semana o ITF US\$ 80 mil de Las Vegas.

O Maior e Mais Barato CROSSFIT da Região

BOX CROSSFIT BELA VISTA

Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 1786
☎ 3284-5946 📱 SPUPAcademia